



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Uma das formas de dinamizar a economia local, em particular as empresas ligadas ao ramo da construção civil, é a adjudicação de serviços relacionados com a conservação e beneficiação de edifícios do património municipal. É isso que temos feito nos últimos anos e pretende-se manter a mesma dinâmica ao longo de 2017.

Mantemos a expectativa que o projeto da esquadra da Polícia de Segurança Pública, localizado na rua do Ouvidor na freguesia da Conceição, possa ser retomado pelo Governo da República. Trata-se de uma reivindicação que já se arrasta há vários anos, mas que não depende desta autarquia. Iremos continuar a encetar esforços junto das entidades competentes para que o projeto, executado por esta autarquia, possa finalmente ser realizado, mediante um acordo a ser celebrado com o Ministério da Administração Interna. Quanto à modernização de serviços, pretendemos continuar a investir em tecnologias que possam melhorar a relação entre a autarquia e os munícipes, de forma a desburocratizar processos e a melhorar o tempo de resposta às solicitações feitas pelos cidadãos aos serviços camarários.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” é nossa intenção manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e implementar o plano municipal de emergência, aprovado em setembro de 2016 e cuja última revisão tinha sido em 2002.

É nossa intenção colocar em prática várias ações junto da população, nomeadamente ao nível da sensibilização e informação para questões relacionados com a proteção civil municipal.





OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

O ensino tem merecido especial relevância ao longo deste mandato autárquico. Fruto de uma estratégia a longo prazo, em que se pretende melhorar os resultados do insucesso e do abandono escolar no concelho, temos dado prioridade a projetos educativos extra-curriculares, indo ao encontro das preocupações da comunidade escolar.

Nesse sentido, queremos continuar a apostar nessa área, reforçando o orçamento para termos mais e melhores projetos educativos, sempre em sintonia com as respetivas escolas e com os programas curriculares em vigor.

Por outro lado, continuaremos a delegar nas juntas freguesia a competência de pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo, e pretendemos ainda continuar a política dos últimos anos no que diz respeito à realização de obras de manutenção em alguns estabelecimentos de ensino, nomeadamente nas escolas das freguesias do Porto Formoso, Maia e Pico da Pedra.

Ação Social

Apoiar quem mais precisa tem sido uma preocupação desde que este executivo tomou posse. Para isso temos colocado em prática diversos regulamentos de apoio, como o Fundo de Emergência Social e o apoio à habitação degradada.

Queremos por isso manter essa preocupação, quer seja ao nível dos regulamentos em vigor, quer seja através do apoio aos idosos, em particular àqueles que vivem isolados, implementando a teleassistência.

Ordenamento do território

A requalificação do Largo da Praça António Vieira em Rabo de Peixe e a Praça do Emigrante, na Avenida José Nunes da Ponte, na Conceição, são obras que pretendemos realizar em 2017, dotando os respetivos espaços com novas áreas urbanas e indo ao encontro da expectativa criada ao nível do maior fluxo turístico que se verifica no concelho.

Saneamento e Abastecimento de Água

A aposta em obras de saneamento e abastecimento de água devem ser encaradas como investimentos que permitem, por um lado, melhorar a qualidade de vida das pessoas, e por outro lado, dinamizar o tecido económico local através de adjudicação de empreitadas a empresas na área da construção civil.





É por isso importante continuar a aposta nessa área, daí ser nossa intenção aproveitar os fundos comunitários para colmatar carências ainda existentes em vários arruamentos do concelho.

Em 2017 pretendemos terminar a empreitada da frente Mar, que vai permitir ligar as margens da ribeira junto à foz na zona do Monte Verde, resolvendo com isso o problema das águas residuais naquela praia.

É também intenção deste executivo iniciar várias obras de saneamento básico em praticamente todas as freguesias do concelho, com especial relevância na Ribeira Seca (rua Madre Teresa da Anunciada), Largo Gaspar Frutuoso, Largo das Freiras e rua dos Condes na freguesia de Matriz e rua dos Apóstolos na Conceição.

Pretendemos ainda concluir as obras na Avenida da Paz (Pico da Pedra) e rua do Outeiro (Lomba da Maia).

A obra de consolidação dos taludes na estrada de ligação entre a Maia e Lombinha da Maia, reivindicada há vários anos, está prevista para que se inicie em 2017.

Resíduos Sólidos

O tratamento e a gestão dos resíduos sólidos devem ser encarados como uma tarefa importante, especialmente nesta fase, tendo em conta o maior fluxo turístico que se assiste na ilha e no concelho.

É por isso que pretendemos continuar a apostar numa política eficaz e de maior envolvimento por parte dos munícipes para as questões ambientais, nomeadamente na sensibilização para a separação dos resíduos, de forma a aumentar os níveis de reciclagem no concelho.

A maior fatia do orçamento nesta área é o serviço de recolha de resíduos a privados, resultante de uma parceria feita com a EIRSU (empresa intermunicipal) que temos desde 2012.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

As belezas naturais e o meio ambiente têm sido as principais imagens de marca do concelho. Essa percepção obriga-nos a ter um cuidado redobrado na manutenção de espaços verdes e na conservação de lugares relacionados com a natureza e locais públicos.

Para além dessa manutenção pretendemos concluir o parque de lazer em Santa Bárbara e requalificar o jardim paraíso, colocando infraestruturas de apoio à infância.

É também intenção começar a requalificação das Caldeiras da Ribeira Grande, dotando a zona com infraestruturas enquadradas na natureza e que permitam atrair cada vez mais pessoas àquele local, bem como a criação de um centro interpretativo.





Em 2017 pretendemos terminar as obras do canil municipal.

Cultura

A cultura tem sido uma aposta deste executivo camarário. Nos últimos anos a cidade e o concelho têm assistido a uma nova dinâmica cultural, fruto de uma estratégia bem definida e que tem como objetivo divulgar as nossas tradições locais, mas também atrair pessoas e divulgar a nossa cultura às novas gerações e aos turistas.

Para isso muito tem contribuído a atividade das associações culturais com sede no nosso concelho, mas também as várias atividades desenvolvidas no teatro Ribeiragrandense, na rede de museus municipal e na biblioteca municipal Daniel de Sá.

Em 2017 pretende-se retomar o prémio literário Gaspar Frutuoso e concluir a Casa das Cavalhadas na Ribeira Seca, criando um espaço próprio e de divulgação desta tradição.

Desporto, Recreio e Lazer

Em 2017 prevemos um forte investimento na área do desporto, recreio e lazer, não só porque encaramos estas áreas como essenciais para o bem-estar físico e emocional da nossa população, mas por haver ainda várias lacunas ao nível de infraestruturas, nomeadamente nas freguesias dos Fenais da Ajuda, Lomba da Maia e Porto Formoso.

Pretendemos, por isso, concluir os investimentos ao nível de pavilhões multi-usos nessas localidades e dotar a vila de Rabo de Peixe com um novo complexo desportivo.

Para além disso, e reconhecendo o mérito e trabalho desenvolvido junto da nossa população, em particular nos mais jovens, dos clubes desportivos sedeados no concelho, iremos reforçar a rubrica afeta ao regulamento de apoio ao desporto e manter as premissas de financiamento à inscrição de atletas federados nas várias modalidades desportivas.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

As forças vivas de uma localidade são essências para manter e dinamizar a participação cívica da nossa população.

Numa altura em que se assiste a um comodismo cada vez maior da população, ficando arredada de projetos e do envolvimento em questões sociais, a Ribeira Grande tem demonstrado precisamente o contrário. Para isso muito tem contribuído as diversas associações cívicas, como as filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local, que têm sabido resistir e inovar-se, atraindo inúmeros jovens para os seus projetos.

É por isso que continuaremos a manter uma relação estreita com todas essas organizações, reforçando o apoio aos diversos planos de atividades.





OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas a maior parte do orçamento diz respeito aos transportes rodoviários onde se prevê a reabilitação de caminhos municipais, nomeadamente aqueles que vão ser alvo de obras de saneamento básico.

Para além desses, prevê-se a beneficiação de outros, através da colocação de novos pavimentos, em particular no caminho da Ponte nos Fenais da Ajuda, na zona dos Calços na Maia, na freguesia de São Brás e na ligação entre aquele local e o Porto Formoso, bem como a continuação de melhoria de pavimentos no Pico da Pedra e nas Calhetas, mais concretamente na rua da Boa Viagem.

Por outro lado, pretendemos dar início à beneficiação do caminho da Tondela, na Matriz e a zona do Chã das Gatas na Ribeirinha, continuando a obra da frente marítima para a zona nascente.

O mercado municipal irá também ser contemplado no orçamento de 2017, nomeadamente na última fase da sua requalificação, ou seja, uma nova zona coberta.

Quanto aos eventos de promoção turística, pretendemos continuar a manter a forte dinâmica verificada nos últimos anos, atendendo ao retorno económico que essa estratégia tem trazido para o concelho, verificado através do maior número de empresas que foram criadas, bem como ao número de postos de trabalho criados e que estão diretamente relacionados com o setor turístico.

O empreendedorismo, que tem conhecido uma nova dinâmica no concelho, irá continuar a ser uma aposta em 2017, nomeadamente ao nível de programas pedagógicos que possam incutir nos mais novos esse espírito.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

As catorze freguesias do concelho da Ribeira Grande terão um papel fundamental na definição das políticas concelhias deste executivo. Queremos potenciar a relação entre instituições e sermos verdadeiros parceiros na resolução dos problemas que todos os dias são colocados aos diferentes poderes autárquicos.

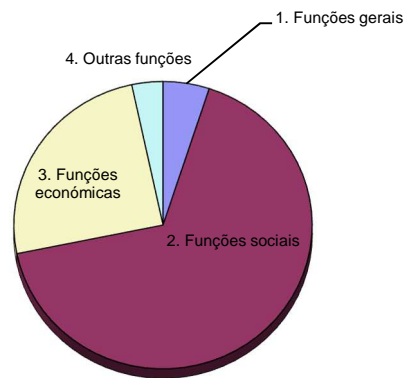
É por isso nossa intenção continuar a descentralizar competências da Câmara Municipal nas juntas de freguesia.

Nesse sentido iremos manter os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também mantendo a gestão e a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	569.822,00	5,02
1.1.1	Administração geral	482.021,00	84,59
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	87.801,00	15,41
2.	Funções sociais	7.581.334,00	66,79
2.1.1	Ensino não superior	598.611,00	7,90
2.3.2	Ação social	213.202,00	2,81
2.4.1	Habitação	1.282.699,00	16,92
2.4.2	Ordenamento do território	501.535,00	6,62
2.4.3	Saneamento	1.076.886,00	14,20
2.4.4	Abastecimento de água	402.556,00	5,31
2.4.5	Resíduos sólidos	1.146.163,00	15,12
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	343.209,00	4,53
2.5.1	Cultura	120.205,00	1,59
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.726.186,00	22,77
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	170.082,00	2,24
3.	Funções económicas	2.818.078,00	24,82
3.2.0	Indústria e energia	99.184,00	3,52
3.3.1	Transportes rodoviários	2.237.914,00	79,41
3.4.1	Mercados e feiras	45.981,00	2,66
3.4.2	Turismo	419.314,00	246,54
3.5.0	Outras funções económicas	15.685,00	0,56
4.	Outras funções	382.580,00	3,37
4.2.1	Transferências entre administrações	382.580,00	100,00
Total Geral		11.351.814,00	100,00



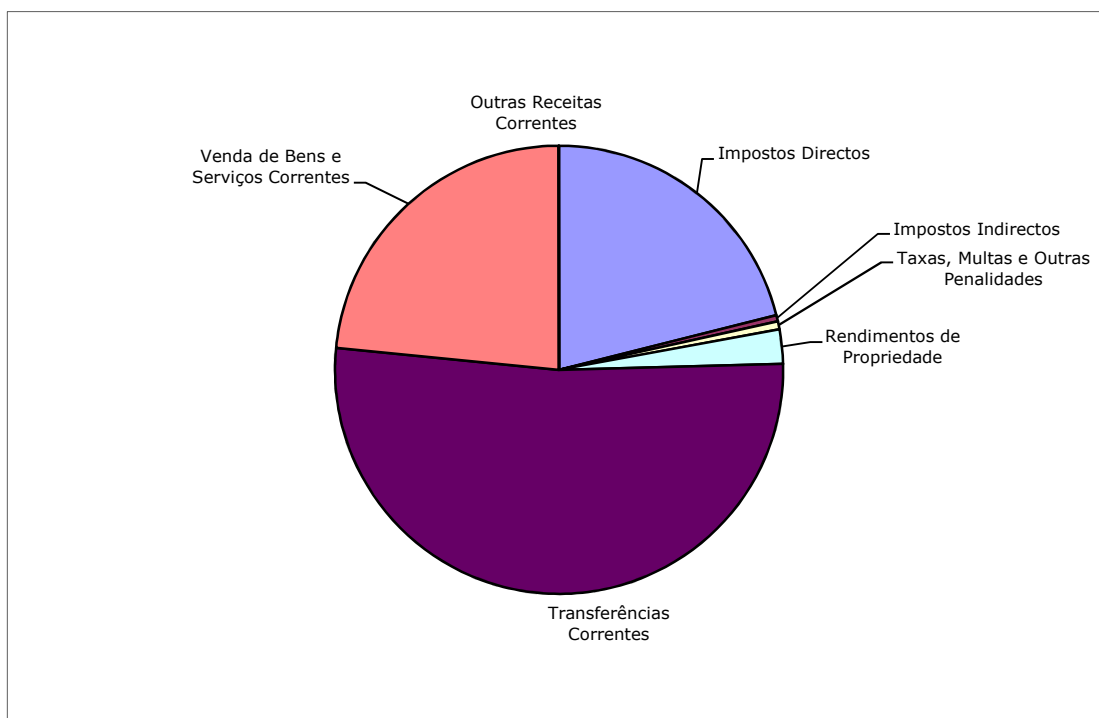
2 - ORÇAMENTO

2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Directos	3.785.545,00	21,081
2 Impostos Indirectos	79.766,00	0,444
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	103.188,00	0,575
5 Rendimentos de Propriedade	445.100,00	2,479
6 Transferências Correntes	9.334.625,00	51,983
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4.202.790,00	23,405
8 Outras Receitas Correntes	6.001,00	0,033
Total das Receitas Correntes	17.957.015,00	100,000





Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 9.334.625 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4.202.790 euros, e dos **Impostos Directos** – 3.785.545 euros.

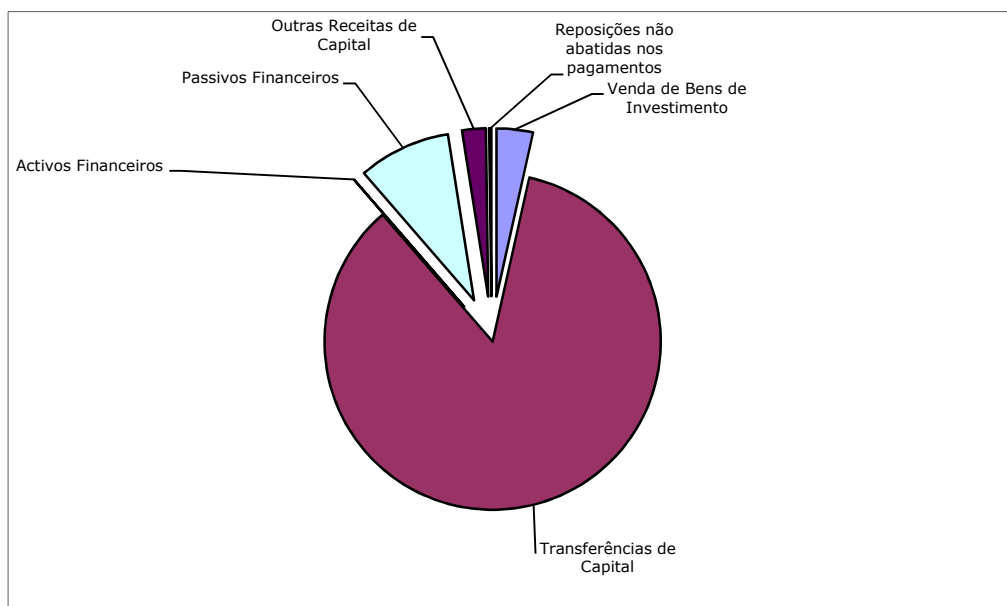


De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo. As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	77.008,00	3,502
10 Transferências de Capital	1.871.947,00	85,128
11 Activos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	195.000,00	8,868
13 Outras Receitas de Capital	50.030,00	2,275
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00	0,227
Total das Receitas de Capital	2.198.985,00	100,000





Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior participação financeira para o orçamento de 2017, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

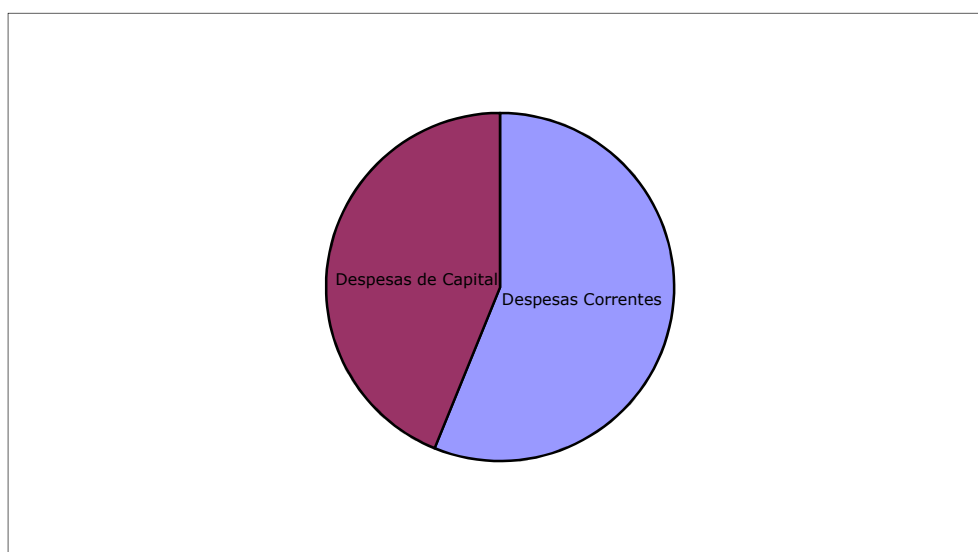
As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.



2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2017, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **20.156.000 euros**, destinando-se **11.316.995 euros a despesas correntes**, e **8.839.005 euros a despesas de capital**.

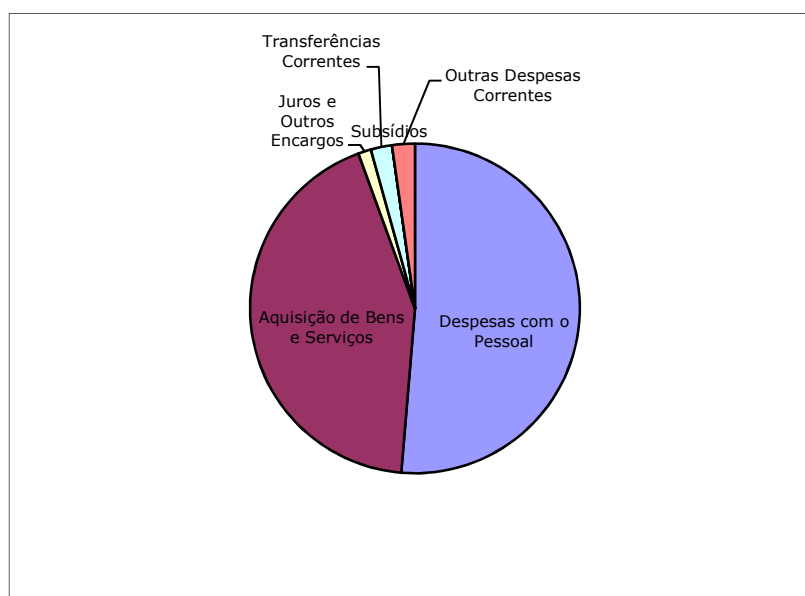
Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	11.316.995,00	56,147
Despesas de Capital	8.839.005,00	43,853
Total do Orçamento	20.156.000,00	100,000





2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5.808.290,00	51,324
2 Aquisição de Bens e Serviços	4.877.322,00	43,097
3 Juros e Outros Encargos	144.300,00	1,275
4 Transferências Correntes	234.083,00	2,068
5 Subsídios	0,00	0,000
6 Outras Despesas Correntes	253.000,00	2,236
Total das Despesas Correntes	11.316.995,00	100,000



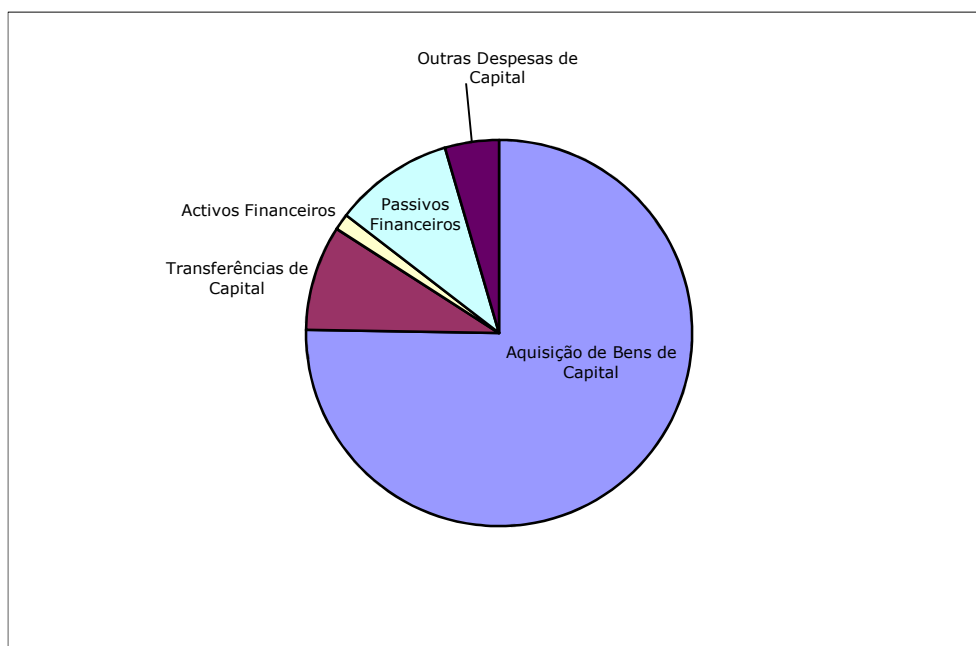
Das **despesas correntes**, 51,324% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 43,097% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 1,275% a **Juros e Outros Encargos**, 2,068% a **Transferências Correntes**, e 2,236% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 94,421% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.



2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	6.652.934,00	75,268
8 Transferências de Capital	778.001,00	8,802
9 Ativos Financeiros	121.325,00	1,373
10 Passivos Financeiros	886.745,00	10,032
11 Outras Despesas de Capital	400.000,00	4,525
Total das Despesas de Capital	8.839.005,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**



De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

3. - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	17.957.015,00	89,090
Receitas de Capital	2.198.985,00	10,910
TOTAL DA RECEITA	20.156.000,00	100,000
Despesas Correntes	11.316.995,00	56,147
Despesas de Capital	8.839.005,00	43,853
TOTAL DA DESPESA	20.156.000,00	100,000

4. - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2017, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	21.703,00	0,108
0102 Câmara Municipal	19.103.252,00	94,777
0103 Operações Financeiras	1.031.045,00	5,115
Total	20.156.000,00	100,000





Ribeira Grande, 20 de outubro de 2016

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

